



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Dengue Com Manifestações Neurológicas.

Autores: ANA LUIZA GOMES AUGUSTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), THAIS GASSI JORGE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), THAIZA RODRIGUES NORONHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), MATHEUS ANTUNES XAVIER BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), JUNIOR VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), LETICIA DE MELO MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), JESSICA MELCHIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), JESSICA DE ALMEIDA FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), GABRIELLE TORRES DECKNIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), GIULIA CAMYLA SANTOS CHIES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS)

Resumo: Introdução: A dengue e769, uma das doenças infecciosas mais frequentes no Brasil e um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Apresenta quadro clínico de início repentino e amplo, variando desde formas oligossintomáticas e sintomáticas, até769, quadros graves. Descrição do caso: Paciente de 8 anos, acompanhado pela mãe, iniciou quadro de cefaleia, êmese e febre, buscando atendimento médico e sendo inicialmente liberado com sintomáticos. Evoluiu em 6 dias com crise convulsiva, tendo parada respiratória após uso de diazepam e necessidade de intubação. Aos exames de admissão apresentou líquido sem alterações, tomografia de crânio com sinais de encefalite, sorologia positiva para dengue, sendo compatível com quadro clínico apresentado. Realizado tratamento hospitalar, com sintomáticos e fenobarbital. Ao longo da internação paciente evoluiu com confusão mental, fala lentificada, ataxia de marcha, desinibição de comportamento, sendo optado por uso de imunoglobulina humana, apresentando melhora gradual dos sintomas até alta hospitalar. Discussão: A dengue na criança pode ser assintomática ou apresentar-se como uma síndrome febril clássica viral, ou com sinais e sintomas inespecíficos: adinamia, sonolência, recusa da alimentação e de líquidos, vômitos, diarreia ou fezes amolecidas. As formas graves da doença podem manifestar-se com sinais de disfunção orgânica, comprometendo diversos sistemas, dentre eles o neurológico, cursando com delírio, sonolência, coma, depressão, irritabilidade, psicose, demência, amnésia, sinais meníngeos, paresias, paralisias, polineuropatias, Síndrome de Reye, Síndrome de Guillain-Barre769, e encefalite. O diagnóstico pode ser confirmado através de sorologias. Conclusão: Por se tratar de uma doença infecciosa muito comum em nosso país, a dengue deve ser considerada como diagnóstico diferencial frente a uma síndrome febril associada a sintomas neurológicos, principalmente em períodos de epidemia. Assim, reconhecer quadros clínicos variados auxilia na suspeição diagnóstica, podendo direcionar ao tratamento adequado, evitar complicações e o uso de medicamentos desnecessários ao paciente.